



**EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº [•]/[•]**

**PROCESSO Nº [•]/[•]**

**ANEXO II**  
**DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA**





## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Anexo tem por objetivo definir os requisitos a serem observados na elaboração da PROPOSTA TÉCNICA, que considerem a capacitação e a experiência da LICITANTE, a qualidade técnica de sua proposta, compreendendo metodologia, organização, tecnologias, recursos materiais a serem utilizados nos trabalhos e a qualificação das equipes técnicas a serem mobilizadas para a sua execução, tanto em termos de organização como de conteúdo das informações a serem apresentadas pelas LICITANTES.

A PROPOSTA TÉCNICA deverá estar em estrita conformidade com todas as disposições do EDITAL, em especial com as especificações mínimas funcionais, operacionais e técnicas definidas no TERMO DE REFERÊNCIA e no Anexo V do EDITAL que contempla os indicadores de desempenho e qualidade dos SERVIÇOS, objetivando demonstrar perante a COMISSÃO DE LICITAÇÃO:

- a) o real entendimento do problema a ser resolvido, bem como que há efetivamente projetos relacionados à execução dos SERVIÇOS; e
- b) o comprometimento para a execução do objeto contratual.

É facultada a apresentação de quaisquer informações adicionais ou complementares julgadas relevantes, incorporadas na PROPOSTA TÉCNICA no intuito de subsidiar melhor a COMISSÃO DE LICITAÇÃO quando da correspondente análise técnica, desde que identificada claramente sua finalidade.

É de inteira e exclusiva responsabilidade das LICITANTES a realização de estudos complementares que, a seu critério, considere necessários à elaboração de sua PROPOSTA TÉCNICA.

A PROPOSTA TÉCNICA da LICITANTE VENCEDORA comporá o CONTRATO e converter-se-á, automaticamente, em obrigação da CONCESSIONÁRIA quanto aos procedimentos operacionais da CONCESSÃO, sem prejuízo das demais obrigações dispostas no CONTRATO.

Todas as páginas da PROPOSTA TÉCNICA deverão ser numeradas e rubricadas pelo representante legal da LICITANTE. Caso a PROPOSTA TÉCNICA seja dividida em mais de um volume, eles deverão ser numerados e identificados na capa e no dorso com as respectivas páginas que contêm.

## 2. CONTEÚDO DA PROPOSTA TÉCNICA

A proposição deverá conter um diagnóstico da atual situação dos serviços de coleta de resíduos sólidos do MUNICÍPIO e aspectos relativos à projeção de geração de resíduos, implantação, dimensionamento e caracterização dos empreendimentos, complementados por





mapas, ilustrações, *layout* de instalações e demais elementos gráficos necessários para o pleno atendimento aos assuntos solicitados neste Anexo.

Na abordagem dos tópicos de sua PROPOSTA TÉCNICA, a LICITANTE deverá demonstrar conhecimento sobre os itens a seguir discriminados:

## **2.1. CONHECIMENTO DO PROBLEMA/PROJEÇÕES**

2.1.1. Diagnóstico do sistema de coleta;

2.1.2. Projeção populacional e geração de resíduos;

2.1.3. Rota tecnológica do sistema / balanço de massa.

## **2.2. COLETA MANUAL / MECANIZADA, TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL EM LOCAL DEVIDAMENTE LICENCIADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES**

2.2.1. Descrição da metodologia a ser adotada na execução dos serviços, incluindo as rotinas operacionais;

2.2.2. Dimensionamento do quantitativo e especificação dos equipamentos e mão de obra para execução dos serviços, incluindo os meses de alta temporada, premissas adotadas e memórias de cálculo;

2.2.3. Mapas do plano de coleta de resíduos domiciliares para o 1º (primeiro) ano de CONCESSÃO:

- Mapa da distribuição espacial dos setores de coleta em escala reduzida com as devidas informações de programação de execução explicitada em legenda indicativa;
- Mapas pormenorizados individuais em escala 1:10.000 dos setores de coleta contendo o horário de início dos serviços, período e turno, frequências e programação de execução (dias da semana).

2.2.4. Memorial descritivo apresentando a relação de vias e bairros atendidos, extensões percorridas dentro de cada setor de atuação, incluindo o horário de início dos serviços, período e turno, frequências e programação de execução (dias da semana).

## **2.3. COLETA SELETIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS**

2.3.1. Descrição da metodologia a ser adotada na execução dos serviços, incluindo as rotinas operacionais;

2.3.2. Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e mão de obra para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e memórias de cálculo;





### 2.3.3. Mapas do plano de coleta seletiva de materiais recicláveis para o 1º (primeiro) ano de CONCESSÃO:

- Mapa da distribuição espacial dos setores de coleta em escala reduzida com as devidas informações de programação de execução explicitada em legenda indicativa;
- Mapas pormenorizados individuais em escala 1:10.000 dos setores de coleta contendo o horário de início dos serviços, período e turno, frequências e programação de execução (dias da semana).

2.3.4. Memorial descritivo apresentando a relação de vias e bairros atendidos, extensões percorridas dentro de cada setor de atuação, incluindo o horário de início dos serviços, período e turno, frequências e programação de execução (dias da semana).

## **2.4. COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM LOCAL DEVIDAMENTE LICENCIADO**

2.4.1. Descrição da metodologia a ser adotada na execução dos serviços, incluindo as rotinas operacionais;

2.4.2. Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e mão de obra para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e memórias de cálculo;

2.4.3. Mapas e relação dos estabelecimentos do plano de coleta de resíduos de serviços de saúde:

- Relação dos estabelecimentos, nome das vias e bairros e programação de coleta;
- Mapa ou mapas articulados em escala 1:10.000 da localização dos estabelecimentos de saúde discriminando a programação de execução dos serviços.

## **2.5. IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ECOPONTOS, BEM COMO TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DOS ECOPONTOS**

2.5.1. Descrição dos procedimentos de implantação de ecopontos;

2.5.2. Operação e manutenção de ecopontos, incluindo o transporte dos resíduos e a destinação para disposição final dos rejeitos;

2.5.3. Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e mão de obra para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e memórias de cálculo.

## **2.6. IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CONTÊINERES DE SUPERFÍCIE, PEV's E SOTERRADOS**





- 2.6.1. Descrição dos procedimentos de implantação dos contêineres;
- 2.6.2. Descrição dos procedimentos de manutenção e higienização dos contêineres;
- 2.6.3. Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e mão de obra para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e memórias de cálculo;
- 2.6.4. Mapa ou mapas articulados em escala 1:10.000 de localização proposta dos contêineres de superfície, soterrados e PEV's;
- 2.6.5. Memorial descritivo apresentando a localização proposta dos contêineres de superfície, soterrados e PEV's, (latitude e longitude) com relação de vias e bairros a serem atendidos.

## **2.7. IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CENTRAL DE RECEBIMENTO, MANEJO E TRANSFERÊNCIA DE RESÍDUOS**

- 2.7.1. Memorial descritivo de implantação e projeto conceitual do empreendimento;
- 2.7.2. Descrição das unidades que compõem o empreendimento;
- 2.7.3. Dimensionamento dos recursos necessários para operação e manutenção do empreendimento.

## **2.8. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

- 2.8.1. Objetivo e Etapas do Programa;
- 2.8.2. Público-Alvo e Formas de Abordagem;
- 2.8.3. Medição da Eficiência e Fixação da Mensagem;
- 2.8.4. Tipos de materiais de divulgação, mídias a serem utilizadas e recursos de equipamentos e mão de obra.

## **2.9. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO**

- 2.9.1. Descrição detalhada da estrutura organizacional para gestão do CONTRATO;
- 2.9.2. Descrição detalhada da Gestão Comercial;
- 2.9.3. Plano de Segurança e Higiene do Trabalho;
- 2.9.4. Plano de manutenção e conservação dos veículos, máquinas e equipamentos;
- 2.9.5. Plano de treinamento e capacitação;





2.9.6. Descrição das instalações da CONCESSIONÁRIA e do Centro de Controle Operacional.

### **3. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA**

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO atribuirá pontuação para cada LICITANTE conforme a tabela de pontuação abaixo:





AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA - QUADRO DE PONTUAÇÃO				
Item	DESCRIÇÃO	Não Atende	Regular	Atende
<b>1.</b>	<b>CONHECIMENTO DO PROBLEMA/PROJEÇÕES</b>			
1.1.	Diagnóstico do sistema de coleta	0	5	10
1.2.	Projeção populacional e geração de resíduos	0	5	10
1.3.	Rota tecnológica do sistema / balanço de massa	0	5	10
<b>2.</b>	<b>COLETA MANUAL / MECANIZADA, TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL EM LOCAL DEVIDAMENTE LICENCIADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES</b>			
2.1.	Descrição da metodologia a ser adotada na execução dos serviços, incluindo as rotinas operacionais	0	5	10
2.2.	Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e mão de obra para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e memórias de cálculo	0	5	10
2.3.	Mapas do plano de coleta de resíduos domiciliares para o 1º ano de concessão	0	5	10
2.4.	Memorial descritivo apresentando a relação de vias atendidas e extensões percorridas dentro de cada setor de atuação, incluindo o horário de início dos serviços, período, frequências e programação de execução (dias da semana).	0	5	10
<b>3.</b>	<b>COLETA SELETIVA DE MATERIAIS REICLÁVEIS</b>			
3.1.	Descrição da metodologia a ser adotada na execução dos serviços, incluindo as rotinas operacionais	0	5	10
3.2.	Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e mão de obra para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e memórias de cálculo	0	5	10
3.3.	Mapas do plano de coleta seletiva de materiais recicláveis para o 1º ano de concessão	0	5	10
3.4.	Memorial descritivo apresentando a relação de vias atendidas e extensões percorridas dentro de cada setor de atuação, incluindo o horário de início dos serviços, período, frequências e programação de execução (dias da semana).	0	5	10
<b>4.</b>	<b>COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM LOCAL DEVIDAMENTE LICENCIADO</b>			
4.1.	Descrição da metodologia a ser adotada na execução dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos, incluindo as rotinas operacionais	0	5	10
4.2.	Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e mão de obra para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e memórias de cálculo	0	5	10
4.3.	Mapas e relação dos estabelecimentos do plano de coleta de resíduos de serviços de saúde	0	5	10
<b>5.</b>	<b>IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ECOPONTOS, BEM COMO TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DOS ECOPONTOS</b>			
5.1.	Descrição dos procedimentos de implantação de ecopontos	0	5	10
5.2.	Operação e manutenção de ecopontos, incluindo o transporte dos resíduos e a disposição final dos rejeitos.	0	5	10
5.3.	Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e mão de obra para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e memórias de cálculo	0	5	10
<b>6.</b>	<b>IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CONTÊINERES DE SUPERFÍCIE, PEV's E SOTERRADOS</b>			
6.1.	Descrição dos procedimentos de implantação dos contêineres	0	5	10
6.2.	Descrição dos procedimentos de manutenção e higienização dos contêineres	0	5	10
6.3.	Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e mão de obra para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e memórias de cálculo	0	5	10
6.4.	Mapa de localização proposta dos contêineres de superfície, soterrados e PEV's	0	5	10
6.5.	6.5. Memorial descritivo apresentando a localização proposta dos contêineres de superfície, soterrados e PEV's, (latitude e longitude) com relação de vias e bairros a serem atendidos	0	5	10
<b>7.</b>	<b>IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CENTRAL DE RECEBIMENTO, MANEJO E TRANSFERÊNCIA DE RESÍDUOS</b>			
7.1.	Memorial descritivo de implantação e projeto conceitual do empreendimento	0	5	10
7.2.	Descrição das unidades que compõem o empreendimento	0	5	10
7.3.	Dimensionamento dos recursos necessários para operação e manutenção do empreendimento	0	5	10
<b>8.</b>	<b>PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>			
8.1.	Objetivo e Etapas do Programa	0	5	10
8.2.	Público-Alvo e Formas de Abordagem	0	5	10
8.3.	Medição da Eficiência e Fixação da Mensagem	0	5	10
8.4.	Tipos de materiais de divulgação, mídias a serem utilizadas e recursos de equipamentos e mão de obra	0	5	10
<b>9.</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO</b>			
9.1.	Descrição detalhada da estrutura organizacional para gestão do contrato	0	5	10
9.2.	Descrição detalhada da Gestão Comercial	0	5	10
9.3.	Plano de Segurança e Higiene do Trabalho	0	5	10
9.4.	Plano de manutenção e conservação dos veículos, máquinas e equipamentos	0	5	10
9.5.	Plano de treinamento e capacitação	0	5	10
9.6.	Descrição das instalações da Concessionária, Centro de Controle Operacional e Gestão Comercial	0	5	10
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>				<b>350</b>



Para a avaliação dos itens exigidos na PROPOSTA TÉCNICA, a COMISSÃO DE LICITAÇÃO adotará o seguinte critério objetivo de julgamento para cada item:

- a) NÃO ATENDE – assim considerado caso o item não seja abordado no conteúdo da PROPOSTA TÉCNICA, quando a abordagem fugir totalmente aos aspectos solicitados, não cumprindo nenhum dos requisitos exigidos, ou quando a abordagem for manifestamente inaplicável, tecnicamente incompatível ou não atender às prescrições do EDITAL e seus anexos.
- b) ATENDE PARCIALMENTE – assim considerado quando a abordagem, embora tenha sido apresentada, fugir parcialmente dos aspectos solicitados pelo EDITAL e seus anexos, contemplando menos da metade ou a metade dos requisitos exigidos ou não apresentar um exame profundo, detalhado e especificado, no que se refere aos objetos da pretensa contratação.
- c) ATENDE – assim considerado quando a abordagem for apresentada de maneira aplicável, tecnicamente compatível e atendendo às prescrições do EDITAL e seus anexos, apresentando um exame em nível adequado, detalhado e especificado com sólida fundamentação metodológica inerente à comprovação de sua exequibilidade e eficiência.

Além das hipóteses especificadas no EDITAL, será considerada inabilitada a LICITANTE que tiver qualquer um dos itens exigidos na PROPOSTA TÉCNICA avaliado como NÃO ATENDE.

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO poderá, a qualquer momento e sempre que necessário, efetuar diligência e solicitar maiores esclarecimentos sobre a documentação apresentada, inclusive de terceiros, visando melhor julgamento.

